

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DE UM ESPÉCIME DE *PUMA CONCOLOR*, ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE TRÊS ENRIQUECIMENTOS AMBIENTAIS NO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES (CETAS) DE CATALÃO, GOIÁS

Beatriz Cardoso Alves de BARROS; Bruna Rafaella de Almeida NUNES; Leandro Alves BARBOSA; Paulo Henrique Sabino de OLIVEIRA.

Área Temática: Comportamento e Bem-estar Animal

Palavras Chaves: Enriquecimento ambiental, bem-estar animal, *Puma concolor*, análise comportamental.

Os enriquecimentos ambientais são técnicas que trazem bem-estar para animais cativos, visando estimular seus instintos naturais e diminuir sua inatividade. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo utilizar diferentes técnicas de enriquecimentos e avaliar os aspectos comportamentais de um espécime de *Puma concolor*. Xangô, como foi denominado, é uma onça-parda que foi encaminhada ainda filhote ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Catalão-GO, onde encontra-se acondicionado em um espaço limitado e em condições diferentes de seu ambiente natural. Buscando proporcionar seu bem-estar, foram realizados três tipos diferentes de enriquecimentos ambientais, de caráter alimentar, sensorial e físico. O enriquecimento alimentar, teve como objetivo alterar como a forma de alimentação é servida, inserindo obstáculos que dificultassem o alcance ao alimento, e o enriquecimento sensorial, para estimular seu olfato. Já o enriquecimento físico, foi aplicado com o intuito de alterar as condições do recinto, buscando assemelhar-se ao ambiente natural. Para o enriquecimento alimentar utilizou-se ratos recém abatidos inseridos dentro de uma abóbora moranga, que foi amarrada com uma corda em um suporte de madeira. Para a realização do enriquecimento sensorial, utilizou-se uma camiseta de algodão, contendo porções de urina de um espécime de *Leopardus pardalis* fêmea, na qual foi suspensa por uma corda e que continha em seu interior galhos com folhas. Quanto ao enriquecimento físico, foram coletadas folhas secas e folhas de coqueiro, de forma a estimular o forrageamento e ponto de abrigo, proporcionando um ambiente mais natural e semelhante ao de vida livre. Foi observado na primeira proposta, de caráter alimentar, que o animal interagiu com o enriquecimento e demonstrou um maior interesse em brincar com a abóbora, aumentando seu tempo de atividade. No segundo, de caráter sensorial, notou-se que o felino pulou na camiseta suspensa, cheirando-a constantemente e rasgando-a com suas garras. Ainda, durante a interação com o enriquecimento, observou-se a salivação excessiva enquanto sentia o cheiro da urina. No terceiro, de caráter físico, observou-se o forrageamento do animal em meio as folhas secas e a ingestão de folhas de coqueiro, um hábito natural que felinos possuem para estimular a atividade muscular de seu trato digestivo. Em síntese, o presente trabalho apresentou três propostas de enriquecimentos ambientais, mostrando como é possível diminuir o período de inatividade, de estresse e de comportamentos estereotipados, assim como, estimular comportamentos naturais em animais cativos. O enriquecimento ambiental que se mostrou mais eficaz e obteve uma maior resposta ao estímulo foi o sensorial, utilizando urina de outro felino, estimulando seu instinto territorialista. Portanto, a aplicação de enriquecimentos ambientais torna-se uma ferramenta fundamental para o comportamento, saúde e bem estar de animais silvestres mantidos em cativeiro.